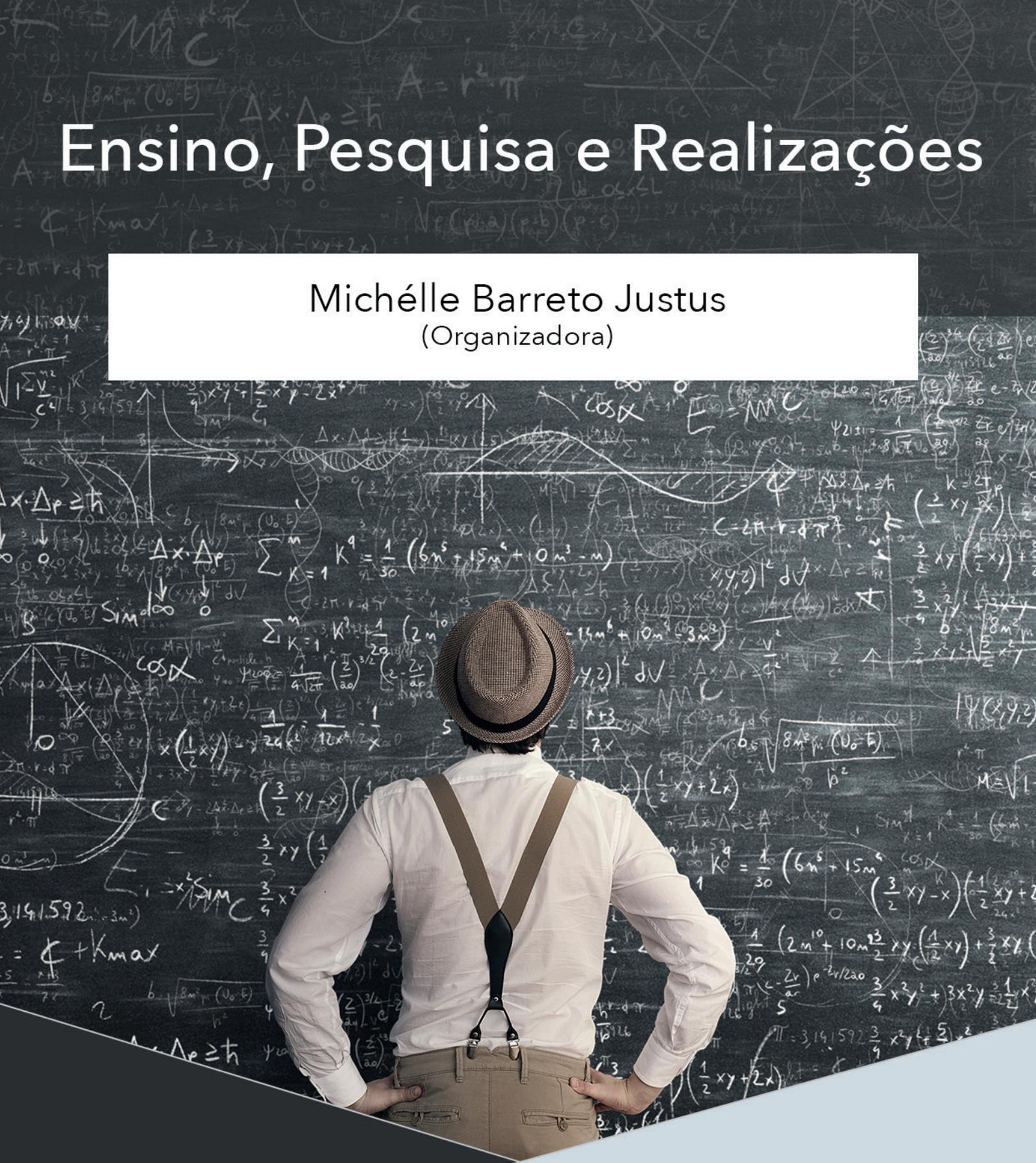


Ensino, Pesquisa e Realizações

Michéle Barreto Justus
(Organizadora)



Atena
Editora

Ano 2018

Michéle Barreto Justus
(Organizadora)

Ensino, Pesquisa e Realizações

Atena Editora
2018

2018 by Atena Editora

Copyright © da Atena Editora

Editora Chefe: Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Diagramação e Edição de Arte: Geraldo Alves e Natália Sandrini

Revisão: Os autores

Conselho Editorial

- Prof. Dr. Alan Mario Zuffo – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Constantino Ribeiro de Oliveira Junior – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Darllan Collins da Cunha e Silva – Universidade Estadual Paulista
Profª Drª Deusilene Souza Vieira Dall’Acqua – Universidade Federal de Rondônia
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Profª Drª Juliane Sant’Ana Bento – Universidade Federal do Rio Grande do Sul
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Prof. Dr. Jorge González Aguilera – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)

E	Ensino, pesquisa e realizações [recurso eletrônico] / Organizadora Michéle Barreto Justus. – Ponta Grossa (PR): Atena Editora, 2018. Formato: PDF Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader Modo de acesso: World Wide Web Inclui bibliografia ISBN 978-85-7247-006-3 DOI 10.22533/at.ed.063181212 1. Ciência – Brasil. 2. Pesquisa – Metodologia. I. Justus, Michéle Barreto. CDD 001.42
---	---

Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores.

2018

Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

www.atenaeditora.com.br

APRESENTAÇÃO

Os estudos e pesquisas advindas do Ensino Superior podem contribuir sobremaneira para a melhoria das condições de vida da sociedade em geral, reafirmando o papel fundamental do conhecimento científico como ferramenta para a superação de vários problemas sociais vivenciados em nosso país.

Nesse sentido, o material intitulado “Ensino, pesquisa e realizações” ganha importância por constituir-se numa coletânea de estudos, experimentos e vivências de seus autores, tendo por objetivo reunir e socializar os estudos desenvolvidos em grandes universidades brasileiras.

A obra está organizada em 2 eixos: estudos teórico-metodológicos acerca de temas pedagógicos e pesquisas sobre processos biológicos e tecnológicos, reunidos em 27 artigos científicos.

Os artigos apresentam pesquisas direcionadas ao ambiente educacional, às práticas e metodologias de ensino, ao estudo da história e às possibilidades de soluções práticas de questões cotidianas nas áreas de enfermagem e das ciências exatas e tecnológicas.

Certamente os trabalhos aqui apresentados são de grande relevância para o meio acadêmico, pois proporcionam ao leitor uma gama de leituras que permitem análises e discussões sobre assuntos pertinentes à pedagogia, à biologia e à tecnologia numa perspectiva científica, através de linguagem clara e concisa, que propicia ao leitor a aproximação e o entendimento sobre alguns temas abordados nessas áreas do conhecimento.

Michéle Barreto Justus

SUMÁRIO

ÁREA TEMÁTICA PEDAGOGIA, FORMAÇÃO DE PROFESSORES E INCLUSÃO

CAPÍTULO 1 1

ANÁLISE DA BASE NACIONAL COMUM CURRICULAR: SUBSÍDIOS PARA UM DEBATE

[Renan Lucas Vieira dos Santos](#)

[Tatiana Costa Coelho](#)

DOI 10.22533/at.ed.0631812121

CAPÍTULO 2 8

A FORMAÇÃO DOS DOCENTES DO CURSO DE PEDAGOGIA FRENTE AOS DESAFIOS

[Andreia Nunes de Castro](#)

[Rosângela de Fátima Cavalcante França](#)

[Sergio Paulo Mesquita Junior](#)

DOI 10.22533/at.ed.0631812122

CAPÍTULO 3 18

AS CONTRIBUIÇÕES DE PRÁTICAS LUDICAS PARA O DESENVOLVIMENTO DAS CRIANÇAS NA EDUCAÇÃO INFANTIL: A IMPORTANCIA DO PAPEL DO PEDAGOGO.

[Magnólia Maria Oliveira Costa](#)

DOI 10.22533/at.ed.0631812123

CAPÍTULO 4 30

O TRABALHO PEDAGÓGICO REALIZADO COM BEBÊS NOS CENTROS MUNICIPAIS DE EDUCAÇÃO INFANTIL NO MUNICÍPIO DE CORNÉLIO PROCÓPIO-PR

[Roseli de Cássia Afonso](#)

DOI 10.22533/at.ed.0631812124

CAPÍTULO 5 41

INCLUSÃO DE ALUNOS COM NECESSIDADES EDUCACIONAIS ESPECIAIS NA ESCOLA REGULAR: UM OLHAR SOBRE A FORMAÇÃO DOCENTE

[Ivone Miranda dos Santos Menezes](#)

DOI 10.22533/at.ed.0631812125

CAPÍTULO 6 55

REFLEXÕES SOBRE A FORMAÇÃO PROFISSIONAL A PARTIR DO DESENVOLVIMENTO DE UM PROJETO DE FORMAÇÃO CONTINUADA PARA O ENSINO E APRENDIZADO DA DANÇA NO CONTEXTO ESCOLAR

[Kathya Maria Ayres de Godoy](#)

[Ivo Ribeiro de Sá](#)

DOI 10.22533/at.ed.0631812126

CAPÍTULO 7 68

RESPONSABILIDADE SOCIAL UNIVERSITÁRIA, PROJETO ENVELHE SER E VIDA EM MOVIMENTO

[Mírian Pereira Gautério Bizzotto](#)

Olívio José da Silva Filho

DOI 10.22533/at.ed.0631812127

CAPÍTULO 8 80

VIVÊNCIAS JUVENIS INSCRITAS EM UM PROJETO EXTENSIONISTA DE INCLUSÃO DIGITAL

Rosane Maria Castilho

Flávia Valéria Cassimiro Braga

DOI 10.22533/at.ed.0631812128

CAPÍTULO 9 96

EFEITO DA FORMAÇÃO ACADÊMICA NO RENDIMENTO DE MESTRANDOS NA DISCIPLINA DE FISILOGIA DA PRODUÇÃO VEGETAL NA PÓS-GRADUAÇÃO DA UEG

Camila Lariane Amaro

Diego Braga de Oliveira

Patrícia Souza da Silveira

Fábio Santos Matos

DOI 10.22533/at.ed.0631812129

CAPÍTULO 10 102

PESSOAS COM DEFICIÊNCIA E A QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL PARA O MERCADO DE TRABALHO: UM ESTUDO DE CASO NA ESCOLA SENAC RN

Maria Augusta da Cunha Pimentel

DOI 10.22533/at.ed.06318121210

CAPÍTULO 11 117

HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO

Victor Fabiam Gomes Xavier

Clecia Simone G. R. Pacheco

DOI 10.22533/at.ed.06318121211

CAPÍTULO 12 129

INTEGRANDO AS PARTES AO TODO: BEM-VINDOS AO SENAC SÃO CARLOS

Márcia Cristina Fragelli

DOI 10.22533/at.ed.06318121212

CAPÍTULO 13 133

MATERIALISMO HISTÓRICO-DIALÉTICO E TEORIA HISTÓRICO-CULTURAL NA EDUCAÇÃO ESCOLAR: UMA INVESTIGAÇÃO INICIAL EM PRODUÇÕES ACADÊMICAS RECENTES

Lucas Rinaldini

Jéssica Priscila Simões

Irineu Aliprando Tuim Viotto Filho

DOI 10.22533/at.ed.06318121213

ÁREA TEMÁTICA METODOLOGIAS DE ENSINO

CAPÍTULO 14 140

A UTILIZAÇÃO DAS “TIRAS HUMORÍSTICAS” COMO RECURSO MOTIVADOR PARA O ENSINO DE

CAPÍTULO 15 151

CONTRIBUIÇÕES PARA PRÁTICA PEDAGÓGICA NA FORMAÇÃO INICIAL DE PROFESSORES DE QUÍMICA

Jhenyfer Caroliny Almeida
Luciana Aparecida Siqueira Silva
Christina Vargas Miranda e Carvalho

DOI 10.22533/at.ed.06318121215

CAPÍTULO 16 159

CADEIAS DE MARKOV: UMA APLICAÇÃO PARA O ENSINO MÉDIO

Diogo Meurer de Souza Castro

DOI 10.22533/at.ed.06318121216

CAPÍTULO 17 171

O PEQUENO CIENTISTA E A APRENDIZAGEM SIGNIFICATIVA SOBRE OS MICROORGANISMOS (BACTÉRIAS, FUNGOS E PROTOZOÁRIOS)

Marcelo Duarte Porto
Everson Inácio de Melo
Nayara Martins de Mattos
Mariana de Moraes Germano
Paloma Oliveira de Souza

DOI 10.22533/at.ed.06318121217

CAPÍTULO 18 178

METODOLOGIAS ATIVAS PARA AÇÕES DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL: UM COMPARATIVO DAS METODOLOGIAS FUNDAMENTADAS NA PROBLEMATIZAÇÃO

Ana Carolina de Moraes
Marta Jussara Cremer

DOI 10.22533/at.ed.06318121218

CAPÍTULO 19 194

A IMPORTÂNCIA DA CONSTRUÇÃO DE MATERIAIS DIDÁTICOS DIGITAIS PARA PROFESSORES DO ENSINO SUPERIOR

Edilmar Marcelino
Ana Beatriz Buoso Marcelino

DOI 10.22533/at.ed.06318121219

CAPÍTULO 20 204

PEDAGOGIA ATIVA: CONSTRUINDO SABERES NO ENSINO SUPERIOR

Alexandre Russo
Fabiana Meireles de Oliveira
Fatima Ramalho Lefone
Marcos Correa

Mirian Nere

DOI 10.22533/at.ed.06318121220

CAPÍTULO 21 209

O USO DO WHATSAPP NO ENSINO

Ernane Rosa Martins

Luís Manuel Borges Gouveia

DOI 10.22533/at.ed.06318121221

CAPÍTULO 22 217

TRILHA URBANA E ANÁLISE DO ESPAÇO- TEMPO NO CENTRO HISTÓRICO DO RIO DE JANEIRO COM USO DO GEOPROCESSAMENTO

Paulo Elísio Marinho Abrantes

Gleide Alencar Do Nascimento

João Carlos Nara Junior

Reinaldo Bernardes Tavares

DOI 10.22533/at.ed.06318121222

ÁREA TEMÁTICA PESQUISA HISTÓRICA

CAPÍTULO 23 237

HISTÓRIA E IMAGINÁRIO SOCIAL DAS PROFESSORAS NO PROCESSO EDUCACIONAL NO BRASIL

Gláucia da Rosa do Amaral Alves

Elsbeth Léia Spode Becker

DOI 10.22533/at.ed.06318121223

CAPÍTULO 24 253

CAPITALISMO, GLOBALIZAÇÃO E CULTURA AFRODESCENDENTE:

A ASSOCIAÇÃO QUILOMBOLA ANA LAURA (PIRACANJUBA/GO)

Iván Mauricio Perdomo Villamil

Flávio Reis dos Santos

DOI 10.22533/at.ed.06318121224

CAPÍTULO 25 268

A INDUMENTÁRIA FEMININA EM ANÁPOLIS ENTRE AS DÉCADAS DE 1920 E 1950

Amanda Milanez Fenerick

DOI 10.22533/at.ed.06318121225

CAPÍTULO 26 283

A INOPERÂNCIA DO ESTADO DIANTE DAS BARBÁRIES NO HOSPITAL COLÔNIA EM BARBACENA-MG

Fernanda Cristina de Brito

Márcio A. R. Rezende Filho

Juliana do Nascimento Farias

Cristiano Garcez Gualberto

DOI 10.22533/at.ed.06318121226

CAPÍTULO 27 288

A PRODUÇÃO DE UM DISCURSO DE NATUREZA NO PAMPA SOB O OHAR DA EDUCAÇÃO AMBIENTAL

Renata Lobato Schlee

Paula Corrêa Henning

DOI 10.22533/at.ed.06318121227

CAPÍTULO 28 303

EDUCAÇÃO, EXCLUSÃO E SILENCIAMENTO: A ESCOLA PÚBLICA NA PROVÍNCIA DO RIO DE JANEIRO (1850-1889)

Vinicius Teixeira Santos

DOI 10.22533/at.ed.06318121228

CAPÍTULO 29 316

SOBRE AS NOÇÕES DE SEMELHANÇA E DESSEMELHANÇA NA DEFINIÇÃO DA HUMANIDADE INDÍGENA: UM ESTUDO A PARTIR DE UM TEXTO JESUÍTICO DO SÉCULO XVI

Marcos Roberto de Faria.

DOI 10.22533/at.ed.06318121229

ÁREA TEMÁTICA PROCESSOS BIOLÓGICO E TECNOLÓGICOS

CAPÍTULO 30 321

A IMPORTÂNCIA DAS PLANTAS MEDICINAIS NO TRATAMENTO DE NEOPLASIAS: REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA

Francisco Lucas Sales Dressler Silva

Thyago Pereira Douglas Machado

Felipe Valino dos Santos

William Dias Borges

Glenda Keyla China Quemel

Ana Gabriela Sousa Gonçalves

DOI 10.22533/at.ed.06318121230

CAPÍTULO 31 326

ANÁLISE COMPARATIVA DO CRESCIMENTO INICIAL DE *EUCALYPTUS GRANDIS* HILL EX MAIDEN (MYRTACEAE) E *GUAZUMA ULMIFOLIA* LAM. (MALVACEAE)

Thaynara Martins de Oliveira

Rayane Rodrigues Ferreira

Jales Teixeira Chaves Filho

DOI 10.22533/at.ed.06318121231

CAPÍTULO 32 330

ESTIMATIVA DA VARIABILIDADE ESPACIAL DO ÍNDICE RELATIVO DE CLOROFILA POR MEIO DE KRIGAGEM INDICATIVA

Caroline Xavier dos Santos

Elaine de Fatima Miranda Freitas

Sueli Martins de Freitas Alves

DOI 10.22533/at.ed.06318121232

CAPÍTULO 33 338

LÁTEX E ANGIOGÊNESE

Patrícia Lima D'Abadia

Amanda Fernandes Costa

Pablo José Gonçalves

Luciane Madureira de Almeida
DOI 10.22533/at.ed.06318121233

CAPÍTULO 34 356

RESFRIAMENTO DO AMBIENTE INTERNO DE MODELOS REDUZIDOS DE RESIDÊNCIA USANDO A TÉCNICA POT-IN-POT EM PAREDES

Marianne Silva Guimarães
Lídia Alla Silva
Patrícia Sardinha Dias
Isabella Faria Santos
Miriã Moreira Costa
Dra. Raphaela Christina Costa Gomes

DOI 10.22533/at.ed.06318121234

CAPÍTULO 35 366

TRATAMENTO TERCIÁRIO DO CORPO HÍDRICO DO RIBEIRÃO VAI E VEM NO MUNICÍPIO DE IPAMERI – GO CONTAMINADO POR EFLUENTE DOMÉSTICO.

Luciana Maria da Silva
Janaína Borges de Azevedo França
Luana Mesak
Anderson Dias

DOI 10.22533/at.ed.06318121235

CAPÍTULO 36 376

HYDROFLOW: MEDIDOR DE FLUXO DE ÁGUA COM ENFOQUE NO CONSUMO SUSTENTÁVEL

Yonathan Stein
Alex Martins de Oliveira

DOI 10.22533/at.ed.06318121236

SOBRE A ORGANIZADORA..... 392

REFLEXÕES SOBRE A FORMAÇÃO PROFISSIONAL A PARTIR DO DESENVOLVIMENTO DE UM PROJETO DE FORMAÇÃO CONTINUADA PARA O ENSINO E APRENDIZADO DA DANÇA NO CONTEXTO ESCOLAR

Kathya Maria Ayres de Godoy

Universidade Estadual Paulista, Instituto de Artes
São Paulo – São Paulo

Ivo Ribeiro de Sá

Universidade Municipal de São Caetano do Sul,
Programa de Pós-Graduação em Educação
São Caetano do Sul – São Paulo

RESUMO: Esse texto apresenta algumas reflexões realizadas por dois Grupos de Pesquisa a saber: Dança: Estética e Educação (GPDEE) ligado ao Instituto de Artes da Universidade Estadual Paulista (IA/UNESP) e Formação de Profissionais da Educação e Práticas Educativas (FPEPE) vinculado ao Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Municipal de São Caetano do Sul – USCS, sobre as ações desenvolvidas no projeto Poéticas da Dança na Educação Básica. O projeto visou a formação continuada em Arte/Dança de professores da rede pública e privada do estado de São Paulo, e foi organizado em quatro etapas: a primeira que tratou da formação de tutores/formadores; a segunda que objetivou a formação professores/cursistas realizado pelos tutores/formadores; a terceira que se destinou a implantação de subprojetos de dança na escola aplicados pelos professores/cursistas e quarta na qual houve a análise e

partilha reflexiva sobre todos os registros do referido projeto. A metodologia pautou-se na pesquisa ação, o trabalho desenvolvido e a análise contou com estudos de Schön (1992, 2000) no que tange o professor reflexivo em busca de um novo saber docente.

PALAVRAS-CHAVE: Formação de professores, Formação continuada, Profissional reflexivo, Arte, Dança.

ABSTRACT: This text presents some reflections carried out by two research groups: Dance: Aesthetics and Education (GPDEE) linked to the Institute of Arts of the State University of São Paulo (IA / UNESP) and Training of Education Professionals and Educational Practices (FPEPE) linked to the Graduate Program in Education of the Municipal University of São Caetano do Sul - USCS, on the actions developed in the project Poetics of Dance in Basic Education. The project aimed at the continuous training in Art / Dance of teachers from the public and private network of the state of São Paulo, and was organized in four stages: the first that dealt with the formation of tutors / trainers; the second aimed at teacher / tutor training by tutors / trainers; the third was the implementation of dance subprojects in the school applied by teachers / students and fourth in which there was the analysis and reflective sharing of all the records of said projects. The

methodology was based on action research, the work developed and the analysis relied on studies by Schön (1992, 2000) regarding the reflective teacher in search of a new teaching knowledge.

KEYWORDS: Teacher training, Continuing education, Reflective professional, Art, Dance.

1 | INTRODUÇÃO

A formação inicial e continuada de professores tem sido foco de discussão e reflexão no âmbito dos Programas de Pós-Graduação *stricto sensu* no Estado de São Paulo. Essa é uma das razões para abertura de Programas de Mestrado Profissional, cujas áreas de concentração e linhas de pesquisa destinam-se a produzir investigações acerca da melhoria das práticas pedagógicas voltadas para o contexto escolar.

Nesse texto apresentamos dois Grupos de Pesquisa certificados pelo CNPq, cujo interesse por esse tema tem fomentado a proposição de projetos de ação cultural e educativa com crianças, jovens e adultos, dentro do espaço educativo formal e em cursos oferecidos para professores da rede pública e privada da educação básica do Estado de São Paulo.

O Grupo de Pesquisa Dança: Estética e Educação (GPDEE), é vinculado ao Programa de Pós-Graduação do Instituto de Artes da Universidade Estadual Paulista – IA/UNESP e desde 2006 tem desenvolvido projetos, que acontecem por meio de cursos de formação continuada em Educação, Arte e Dança. Algumas das ações desenvolvidas foram: o Projeto Formação Continuada de Professores do Município de Jundiaí (2006-2007); o Projeto Teia do Saber em Araraquara, Presidente Prudente e São José dos Campos (2006-2007); ações no Projeto Pedagogia Cidadã em Itaquaquetuba (2006-2009); no Programa de Formação em Pedagogia UNESP/UNIVESP – Universidade Virtual do Estado de São Paulo (2011-2018). O GPDEE participa ainda da produção de materiais didáticos que auxiliam o professor a criar novas alternativas para trabalhar na prática com seus alunos e refletir sobre sua práxis pedagógica.

É o caso da elaboração do “Caderno de Formação em Artes do Projeto Pedagogia Cidadã” (2007) que apresenta artigos sobre Artes Visuais, Dança, Música e Teatro, dos livros digitais “Dança Criança na Vida Real” (2008) e “Movimento e Cultura na Escola: Dança” (2010) e, o “Caderno de Formação de Professores: Conteúdos e Didática de Artes” (2011, 2018) para o curso de Pedagogia UNESP/UNIVESP.

Existe também um investimento na produção de DVDs documentários que registram o modo de pensar e atuar junto a formação como “Ações sobre o Projeto Poéticas da Dança na Educação Básica” (2013), elaboração do material didático Dança e Tecnologia Digital - Orientações Curriculares e Didáticas de Arte para a 3ª série do Ensino Médio para professores da rede estadual paulista (2015-2016) e Atualização Curricular da Cidade de São Paulo para o Ensino Fundamental na Área de Arte –

dança (2017), dentre outros.

Esse percurso do grupo contribuiu para a construção de algumas premissas de trabalho, tais como valorizar o saber docente; partir da prática para estabelecer relações com os conhecimentos teóricos; proporcionar aos professores as mesmas vivências e procedimentos que utilizamos com as crianças; incentivar o conhecimento que o professor apresenta, e a partir disso, dialogar com os pressupostos do grupo.

Os pesquisadores do GPDEE advêm de diversas áreas como (Pedagogia, Arte, Filosofia, Psicologia, Educação Física, Antropologia, Dança, entre outras), são profissionais atuantes que tem em comum o trabalho com o corpo e o movimento expressivo, e o fato de a Educação, Arte e Dança fazer parte de suas vidas.

Então, o grupo tem como característica principal a atuação em rede, ou seja, existe um contato que irradi(a)ções, no sentido de propagá-las, não há subordinação de ideias, mas tramas que são tecidas a cada novo projeto, que sempre é multidisciplinar (MARTINS, 1998). Esse processo colaborativo pressupõe uma postura e atitude poética, ética e estética que transforma todos que participam do GPDEE.

Além da rede colaborativa o GPDEE trabalha ativamente com parceiros de outras IES como o Grupo de Pesquisa Formação de Profissionais da Educação e Práticas Educativas (FPEPE) que está vinculado ao Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Municipal de São Caetano do Sul – USCS, e tem atuado com a formação inicial de professores no curso de Pedagogia e de Educação Física.

Tem promovido ações de formação contínua junto aos professores do município de São Caetano do Sul no CECAPE (Centro de Capacitação dos Profissionais da Educação). Integra o Consórcio Intermunicipal do Grande ABC como membro da organização e da comissão científica do Congresso Intermunicipal de Educação do Grande ABCMRR (Santo André, São Bernardo do Campo, São Caetano do Sul, Mauá, Ribeirão Pires, Rio Grande da Serra) que são cidades circunvizinhas ao município de São Paulo e representam uma região importante para o desenvolvimento das políticas públicas voltadas para Educação.

Os pesquisadores que integram o FPEPE pertencem as áreas de Pedagogia, Educação Física, Arte, Letras, Mídias Digitais e Psicologia o que possibilita o desenvolvimento de pesquisas multidisciplinares e variados olhares para a Educação e para as práticas pedagógicas. E nesse sentido, tem contribuído para Educação Básica da região do ABC uma vez que fomenta estudos no Programa de Mestrado Profissional em Educação.

Mas o que esses grupos possuem em comum?

Ambos fundamentam o saber docente advindo da práxis no contexto em que ela se insere. Dito isto, os grupos têm trabalhado na reflexão sobre tais ações que constituem um modo particular de pensar a pesquisa acadêmica. E para tanto, se valem da elaboração, desenvolvimento, aplicação e avaliação de projetos coletivos dos quais derivam as investigações individuais dos membros dos grupos. Acrescentamos que a efetivação e difusão dessas pesquisas científicas se dá por meio das apresentações

realizadas nos principais fóruns regionais, estaduais, nacionais e internacionais.

2 | PRINCÍPIOS PARA O DESENVOLVIMENTO DE PROJETOS

Ao elencarmos como eixo principal dos grupos de pesquisa o desenvolvimento de projetos coletivos, cabe apontar alguns caminhos que definimos para nosso percurso.

a) Entrelaçar prática e teoria, porque a ação é geradora da reflexão (SCHÖN, 2000), que se torna ação compartilhada entre os participantes, uma vez que é amparada por teorias. Esse ponto é importante, uma vez que existe um movimento dinâmico e continuado advindo essencialmente do fazer educativo, que não se separa do artístico como uma espiral (GODOY, 2013).

b) Sempre ter em vista a formação humana. Todos em processo de revitalização. Em cada ação, por menor ou mais pontual, integramos um todo. A rede se tece quando os elos se constroem. Aqui tratamos de form(a)ção - constituição, maneiras de olhar e se posicionar como sujeitos dessa experiência e ou facilitadores dessa experiência, na sociedade ou individualmente (ANTUNES, 2010).

c) Compartilhar ideias. Mesmo que sejam gestadas por uma pessoa (com reconhecimento da autoria), é no coletivo que florescem. Essa troca amplia ao mesmo tempo que direciona e foca no objeto a ação empreendida. Por essa razão é que esse trabalho é colaborativo.

d) Materializar objetivos. Esse é o ponto central de se trabalhar com projetos. Existe a intenção de se fazer algo. Traçamos um caminho, há uma meta a ser alcançada. Mas esse trilhar traz surpresas desde que estejamos dispostos a perceber o entorno. Então é por meio desse andar que surgem os acontecimentos. O percurso é o mais importante porque ele tem em si o processo. Como agir diante dessas surpresas que muitas vezes trazem grandes desafios? Aí está o aprendizado a partir da vivência consciente e das escolhas (experiência). Nunca esquecer que esse terreno, embora fértil pode trazer incertezas, o que oportuniza refletir sobre qual o melhor caminho a seguir (GODOY, 2016).

Com essa metodologia de trabalho coletiva é que definimos o método adotado nas pesquisas dos grupos.

3 | MÉTODO E REFERÊNCIAS

Adotamos como método para nossas investigações a pesquisa-ação (THIOLLENT, 2009), uma vez que existe a participação intensa dos pesquisadores no campo atuando, refletindo e redirecionando as ações produzidas no sentido de transformar junto com os atores o contexto social.

O trabalho com projetos coletivos que propomos parte da premissa defendida por Donald Schön (1992, 2000) no que se refere ao *profissional reflexivo* que

constantemente elabora a sua prática por meio da ação e reflexão. Destacamos que este autor não discute especificamente os temas que escolhemos em nossos projetos, seus estudos tratam da formação de profissionais e das possibilidades de reflexão e mudanças em suas práticas educativas. O que permite a transposição desta maneira pensar a docência para a Arte, Dança e para Educação Física e que tem sido proveitosa trazendo bons resultados. O que realizamos em nossas investigações por meio de adaptações e analogias é propor uma concepção de *professor reflexivo em arte, dança, pedagogia, ou em educação física*, que constrói seu saber a partir da prática, pressuposto que está alinhado às teorias de Schön.

O movimento de reflexão-ação-reflexão (SCHÖN, 1992) vem sendo efetivado durante os projetos que desenvolvemos nos quais procuramos valorizar a prática como eixo central da formação continuada.

Dessa forma, apresentamos a seguir o Projeto Poéticas da Dança na Educação Básica.

4 | APROXIMAÇÕES COM O CONTEXTO DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES NA UTILIZAÇÃO DE PROJETOS

A experiência adquirida com os projetos anteriores relatados no início desse texto, permitiu aos grupos identificarem significativa demanda da comunidade escolar de cidades da região de São Paulo, capital, sobre a dificuldade inserção da arte na escola. Devido a pouca formação de professores capacitados para trabalhar com a linguagem da dança na escola, pensamos que uma contribuição significativa para o contexto educacional seria a possibilidade de formação continuada para professores de pedagogia, educação física e arte com elementos que os fizessem olhar para o corpo e movimento expressivo por meio da construção da linguagem da dança. Dessa forma, com o objetivo de expandir a atuação a um número maior de escolas, entendemos que a maneira mais adequada para fazê-lo seria capacitar novos formadores multiplicadores na linguagem da dança. Para tal, o GPDEE apresentou à Pró-Reitoria de Graduação da Universidade Estadual Paulista (PROGRAD) por meio do edital Núcleo de Ensino (NE) em 2011, o Projeto Poéticas da Dança na Educação Básica, criado com o objetivo de desenvolver, registrar e refletir sobre uma proposta de educação continuada para professores da educação básica, com a linguagem da dança integrada as linguagens artísticas (teatro, música e visuais).

Por este viés, o projeto em questão foi construído com a preocupação de formar professores críticos e transformadores da sua realidade, professores reflexivos, como expõe Schön (2000). Nesse contexto, seguindo os pressupostos apresentados anteriormente, o projeto relacionou esses conhecimentos com a dança, na intenção de formar um professor que conheça e aprofunde seus conhecimentos em relação ao corpo, ao movimento, à arte e à dança. Considerando esse contexto, o projeto foi

dividido em quatro etapas: a primeira, no ano de 2011, quando aconteceu a formação de tutores/formadores; a segunda etapa, no primeiro semestre de 2012, na qual esses tutores formaram os professores/cursistas; e a terceira etapa, no segundo semestre de 2012, quando ocorreu o acompanhamento desses professores/cursistas, realizado por membros do GPDEE e pelos tutores/formadores no desenvolvimento de projetos de trabalho em dança no ambiente escolar e a quarta etapa (2016) na qual todas já vividas foram analisadas junto ao Grupo de Pesquisa FPEPE a fim de tecermos considerações acerca do trabalho realizado.

A primeira etapa preparou 15 professores (tutores/formadores) das redes pública e privada do Estado de São Paulo para atuarem na segunda etapa, como multiplicadores (tutores/formadores). Esses professores apresentaram formação inicial em diversas áreas, entre elas Pedagogia, Artes Visuais, Educação Física e Dança e trabalham com dança na escola.

Para esse primeiro momento o GPDEE ofereceu um curso de formação continuada em dança para os tutores/formadores, realizado no IA/Unesp, aos sábados, em 10 encontros, totalizando 60 horas. Tal curso foi organizado no intuito de trabalhar aspectos da educação integral de alunos da Educação Infantil, Ensino Fundamental e Ensino Médio. Tratou-se de uma proposta interdisciplinar, na qual a Dança dialogou com a Arte no contexto educativo como veículo expressivo e de autoconhecimento. A ideia central foi apresentar elementos que levassem os participantes a instigar o potencial criativo da criança/adolescente por meio da ludicidade, possibilitando uma visão abrangente das linguagens artísticas. E assim, aproximar a escola da dança, sem a imposição de restrições técnicas ou de estilo; tendo em vista que qualquer criança pode dançar e se expressar com o corpo (GODOY, 2007).

Ao iniciar a 2ª etapa, dos 15 tutores/formadores, quatro desistiram do projeto por motivos pessoais, portanto, trabalhamos com 11 professores (tutores/formadores), selecionados na 1ª etapa, divididos em dois grupos (A e B). Os grupos trabalharam na formação do total de 33 professores/cursistas, que desenvolveram os subprojetos de dança na escola no 2ª semestre de 2012.

Após essa organização, a equipe iniciou o planejamento da 2ª etapa com encontros preparatórios com os tutores/formadores, no qual colocamos como prioridade resgatar os princípios do projeto Poéticas da Dança na Educação Básica, oferecer um parecer sobre a primeira fase, apresentar o perfil do novo grupo e alguns princípios para essa nova etapa.

Para isso, retomamos os temas abordados no decorrer do curso e enfatizou que o processo de formação continuada dos multiplicadores teria continuidade durante as etapas seguintes do projeto por meio do aprofundamento das temáticas em cada encontro.

Dessa maneira, o programa foi apresentado às tutoras/formadoras em quatro grandes eixos temáticos: Arte e seus princípios; Que dança é essa; Projetos de ação cultural, ação artística e educativa; Reflexão crítica sobre o processo (GODOY, 2011).

A referência teórica que ofereceu suporte para esses eixos se pautou nos seguintes autores: Laban (1978,1990) Pierre Bourdieu (2005, 2007), Marcuse (1977), Schön, (1992-2000).

Os temas citados haviam sido desenvolvidos pela equipe do GPDEE na primeira etapa do projeto e as tutoras/formadoras trabalhariam com os mesmos temas com as professoras/cursistas na segunda etapa, também em 10 encontros, totalizando 60 horas. Embora as premissas fossem as mesmas para todos, cada grupo (A e B) estabeleceu um percurso e uma metodologia de atuação, considerando a autonomia dos envolvidos. Ficou decidido, que cada grupo estabeleceria suas apropriações entre teoria e prática apresentada na primeira etapa, com a intenção de favorecer a transposição didática dos conceitos refletidos na 2ª etapa para a 3ª etapa.

Para iniciar a 3ª etapa (agosto a dezembro de 2012), o GPDEE propôs que cada professor/cursista apresentasse ao coletivo seu pré-projeto individual de dança para aplicação na escola. A equipe do GPDEE dedicou-se à leitura e categorização dos pré-projetos por afinidade de tema, faixa etária e localização geográfica, o que resultou em cinco grupos que apresentamos às professoras/cursistas. Vale ressaltar que para o grupo de pesquisa era importante as professoras/cursistas poderem elaborar subprojetos de intervenção no meio escolar, tendo em vista uma ação de parceria junto às escolas.

Os grupos se dividiram com suas respectivas, coordenadoras e tutoras/formadoras e a fim de elaborar os subprojetos e escolher a escola que o receberia. Depois de dois encontros, com duração de 8 horas cada, cinco subprojetos foram definidos e apresentados, conforme segue: Movimentar-Se Brincando (Maternal 1 e 2 da Creche Maria Leite Vieira, Carapicuíba-SP) Eu, eu e o outro, eu e a escola (3º ano do Ensino Médio da Escola Estadual Dr. Pompílio Mercadante , Jacareí-SP) Brincando para Dançar (2º ano do Ensino Fundamental I da EMEF Desembargador Sebastião Nogueira de Lima, São Paulo-SP) EM-Danças e O Corpo Inventa História (ambos desenvolvidos na Creche Pré-Escola Central SAS/USP, São Paulo-SP). O contato inicial com as escolas aconteceu por meio da coordenação geral do projeto, que firmou a parceria com as escolas, a fim de que a comunidade escolar pudesse participar com efetividade do desenvolvimento dos subprojetos.

A elaboração e aplicação desses cinco subprojetos realizados no segundo semestre de 2012, concluíram as ações iniciais previstas para o projeto Poéticas da Dança na Educação Básica e cumpriram o papel de aproximar a dança do contexto escolar (GODOY; ANDRADE, 2015).

Deste projeto ainda, decorreram pesquisas acadêmicas, identificadas nos resultados, materiais didáticos, artigos, capítulos de livros, DVD documentário e a reflexão que propomos neste artigo, frutos de investigação presente nas pesquisas citadas adiante e da metodologia adotada no grupo de Pesquisa Dança: Estética e Educação que se pauta na pesquisa-ação (THIOLLENT, 2009).

5 | DESENVOLVIMENTO E PROCEDIMENTOS ADOTADOS NO PROJETO

A reflexão sobre a ação, tendo em vista o *practicum reflexivo* (SCHÖN, 1992) foi adotado como uma premissa durante todos os procedimentos no decorrer do desenvolvimento do projeto e portanto fundamentou as quatro etapas, desde os momentos em que os participantes propunham as vivências, percebiam a recepção dos estudantes e modificavam suas estratégias durante a atuação até a finalização quando houve a análise dos resultados.

Para que essas mudanças servissem de reflexão para a formação profissional, havia sempre um relator que, com o plano de aula em mãos, anotava o que havia sido realizado, alterado e o porquê. Esses registros eram retomados ao final dos encontros em forma de discussões reflexivas, o que permitiu aos participantes rever suas ações durante o projeto, planejando mudanças quando necessário.

A integração das linguagens artísticas foi outro procedimento adotado durante o projeto, tendo a dança como mote principal, com proposições acerca de que dança se ensina no espaço escolar. Nessa perspectiva, foram abordadas as seguintes temáticas: o corpo e o movimento expressivo; improvisação, fatores do movimento: peso, espaço, tempo e fluência (LABAN, 1978); jogos de criação adaptados para a dança. Esses e outros aspectos apresentam uma maneira de trabalhar a dança na escola que o GPDEE vem organizando e repensando durante os últimos anos.

Esse tipo de trabalho que envolve as práticas pedagógicas em dança enuncia outra premissa do grupo de pesquisa: para trabalhar com essa linguagem na escola, o professor precisa em algum momento de sua formação ter vivenciado “no corpo” essa dança. Esse conceito hoje é nomeado de (in)corporação, ou seja, para ensinar é preciso se apropriar no e pelo corpo a dança. Para tanto, o GPDEE partiu da exploração prática dessa linguagem para que a partir da experiência com ela, o professor estabelecesse suas relações com seus estudantes.

6 | DISCUSSÃO E PRODUTOS

A partir da realização do projeto Poéticas da Dança na Educação Básica consideramos que oferecemos aos professores participantes, a possibilidade: 1) da apropriação da linguagem da dança; 2) de repensar sua atuação docente; 3) da localização destes conhecimentos em um contexto mais amplo da educação, da realidade local e da sociedade, articulados com reflexões teóricas; 4) tomar como seu o processo de ação-reflexão e volta à ação relacionado às práticas de dança na escola.

Durante o projeto foi possível elencar como a reflexão sobre a ação, permeou as quatro etapas do projeto Poéticas da Dança na Educação Básica, conforme segue:

a) Na primeira etapa, ao final de todos os encontros, a equipe propositora do projeto se reunia e avaliava criticamente o transcorrer do dia; refletia sobre as dúvidas elencadas pelas formadoras, apontava possíveis falhas na condução e repensava as estratégias e o passo seguinte. Isso contribuiu para retomar o encontro seguinte com mais segurança, consciência e atenção às necessidades dos participantes do curso. Esse processo era registrado pela coordenação.

b) Na segunda etapa, após cada encontro com os professores/cursistas, as formadoras, juntamente com a equipe propositora realizavam o mesmo movimento de reflexão, na qual uma relatora descrevia as discussões. Um processo que buscava, por meio das problemáticas advindas da prática, apontar caminhos e estratégias para que as orientadoras/multiplicadoras pudessem ter autonomia para replanejar os encontros subsequentes.

Além dessa situação, a reflexão após a ação se dava também na equipe propositora que se reunia, assim que as formadoras iam embora e avaliavam sua ação e a atuação da equipe como um todo.

c) Na terceira etapa, o efeito era multiplicador. Após cada aula ministrada na escola, os professores/cursistas se reuniam com as formadoras para refletir e registrar as discussões. Os registros eram enviados para a equipe propositora que trabalhava na formação continuada das formadoras; e uma vez ao mês havia uma reunião coletiva de trocas de experiências e avaliação do processo.

d) Na quarta etapa, houve a análise sobre o processo em rede, ou seja, compartilhamos com o grupo PFEFE nossos registros e apontamentos realizados ao longo do desenvolvimento do projeto.

Com isso, as estratégias de reflexão *na e sobre a ação*, estimuladas pelo projeto, procuraram valorizar os conhecimentos tácitos, preparar o professor para trabalhar num território de incertezas e promover a autonomia. Essa dinâmica de trabalho permitiu direcionar a construção de um saber docente pautado por um *practicum* reflexivo a partir do contato direto com a ação.

Desta maneira, articular o conhecimento na ação com o saber escolar mostrou-se fundamental para a formação do *professor reflexivo em dança*, capaz de fazer com que a dança seja experienciada enquanto linguagem artística e área de conhecimento.

Isso só aconteceu porque, no decorrer do processo a equipe propositora, tutores/formadores e professores/cursistas permitiram colocar em suspensão suas crenças, frente ao trabalho realizado num terreno de incertezas. Diante disso, ao final do projeto, percebemos que “desmontamos” estruturas iniciais para que posteriormente cada participante pudesse construir novos conhecimentos, saberes próprios, relacionando os autores discutidos no curso com as vivências na escola. Isso nos permitiu propor e

experimentalizar estratégias, abrindo espaço ao estudo, à experiência e à reflexão.

Esses aspectos foram sendo trabalhados em um longo processo de análise sobre “como e o que se ensina” e o “como e o que se aprende” com dança. Nesse sentido, foi apresentado aos participantes como a linguagem dança pode estimular a educação da sensibilidade e da criatividade, contribuir para que o estudante conheça seu corpo e por meio dele estabelecer relações de comunicação e interação social.

Interessante salientar que a equipe do GPDEE atuou como proponente, mas também como participante do projeto em todas as etapas, e na quarta etapa permitiu a partilha de informações e impressões com a equipe do FPEPE, o que possibilitou um novo momento de reflexão sobre o que foi vivenciado.

E só após essa partilha inicial é que trabalhamos na produção do DVD documentário, que se deu após a análise conjunta dos dois grupos sobre os dados colhidos (entrevistas, depoimentos, imagens), caracterizando um processo de pesquisa-ação, participante (1ª etapa) e colaborativa (2ª, 3ª e 4ª etapas) promovendo na aplicação dos subprojetos uma mudança nos participantes e nas escolas (contexto social).

O projeto trouxe também outros resultados por meio do desenvolvimento de algumas pesquisas acadêmicas decorrentes das experiências com o Poéticas da Dança na Educação Básica e/ou a respeito da formação de professores. Entre elas, a monografia de graduação em Arte-Teatro de Roberto de Mello Junior (2013), *A arte pelo todo: a prática de ensino em artes a partir da realidade circundante dos estudantes e o conjunto das linguagens artísticas*, que discorre sobre uma das vivências da terceira etapa do projeto que foi realizada com o ensino médio, em uma escola pública na cidade de Jacareí-SP; o doutorado de Carolina Romano de Andrade (2016) *Dança para a criança: uma proposta para o ensino de dança voltada para a Educação Infantil* que apresenta uma proposta para o ensino de dança para os professores que atuam na Educação Infantil, inspirada nas ações e reflexões do Poéticas da Dança na Educação Básica; e a dissertação de mestrado de Fernanda de Souza Almeida (2013), *Que dança é essa? Uma proposta para a educação infantil*, que identifica os princípios metodológicos do ensino de dança na educação infantil, sob a perspectiva do professor reflexivo.

7 | CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os propósitos iniciais do projeto apresentado, tais como: desenvolver, registrar e refletir sobre uma proposta de educação continuada com a linguagem da dança integrada as linguagens artísticas (teatro, música e visuais) para professores da educação básica foram alcançados. Dessa maneira, o processo de ação-reflexão-ação adotado como procedimento para esse projeto permitiu transformar a ação dos envolvidos (SGARBI APUD GODOY & ANTUNES, 2010) e contribuiu para uma maior

compreensão das práticas em dança.

Esse foi um projeto de multiplicação de ações e reflexões que intensificou a discussão sobre o ensino de Arte e particularmente, de Dança no espaço escolar, além de colaborar com a inserção de projetos artísticos na escola e o trabalho com as linguagens de maneira integrada, interdisciplinar e contemporânea.

Nesse percurso algumas características se destacaram como: o trabalho coletivo, a estratégia de ação, reflexão e volta a ação de maneira diferenciada e as transformações de concepções sobre o ensino de dança nos participantes do projeto.

Além disso, a proposta de inserir a dança no ambiente escolar permitiu estimular a educação da sensibilidade e da criatividade, contribuir para a consciência corporal e interação social, e oferecer acesso aos bens culturais, conhecimentos estes relevantes para que os alunos desenvolvam a autoestima, autonomia, respeito mútuo e cooperação, favorecendo uma inserção dinâmica nos vários contextos sociais.

O acompanhamento na aplicação dos subprojetos nas escolas permitiu a continuidade da reflexão/avaliação do projeto como um todo. Além de auxiliar que os subprojetos calcados na dança ampliem o universo cultural no espaço educativo. Nesse sentido, o contexto escolar: “se constitui em uma possibilidade de favorecer o contato e a aprendizagem da dança porque nele a criança é apresentada a diversos saberes, constrói conhecimento que farão parte de sua vida e de sua inserção na sociedade (GODOY, 2010, p. 49).

A quarta etapa trouxe a partilha com os membros do FPEPE na análise de todo o material coletado e possibilitou a todos participantes a identificação do quanto é importante a realização desse tipo de projeto, porque traz consigo a valorização das práticas reflexivas para o professor que atua na escola. Compartilhar e refletir *na e sobre* a ação valorizou a autonomia de todos os envolvidos e forneceu segurança frente à tomada de decisões necessárias ao andamento e a posterior reflexão sobre o projeto.

A efetivação da linguagem da dança na escola faz parte de uma construção coletiva em longo prazo, que envolve entre outros aspectos, iniciativas como o Projeto Poéticas da Dança na Educação Básica, mas também o repensar de políticas educacionais que possibilitem o professor agir no contexto, uma vez que o instrumentalize e o alimente para tal ação.

Os professores em exercício têm procurado cursos de formação continuada voltados para sua capacitação, não só em relação a dança, mas para estar atento às políticas públicas que envolvem o ensino como um todo, a fim de refletir sobre questões referentes aos processos educacionais e culturais. Ele precisa estar conectado a aprovações de novos documentos como a Base Nacional Comum Curricular (BNCC), aprovada em janeiro de 2018, em sua quarta versão e que traz inconsistências no que diz respeito ao lugar das linguagens artísticas e ao ensino da dança como componente curricular.

Nesse sentido, esse texto se propôs a discutir e refletir por meio do relato das

ações desenvolvidas no projeto, uma possibilidade de pesquisa em campo, em que os participantes são sujeitos atuantes em diversas esferas.

Destacamos que esses procedimentos metodológicos são as premissas adotadas pelo Grupo de Pesquisa Dança: Estética e Educação e pelo Grupo de Pesquisa Formação de Profissionais da Educação e Práticas Educativas no seu fazer acadêmico que procura sempre a transformação das pessoas e do contexto que se insere.

REFERÊNCIAS

BOURDIEU, Pierre. **A economia das trocas simbólicas**. 6. ed. São Paulo: Perspectiva, 2005.

BOURDIEU, Pierre. **O poder simbólico**. 11. ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2007.

GODOY, Kathya Maria Ayres de. O trabalho com projetos em dança na escola: possibilidades e desafios para a formação inicial e continuada. In: KERR, Dorotea Machado (orgs.) **Caderno de formação: formação de professores: conteúdos e didática de artes**. São Paulo: Cultura Acadêmica, UNESP. Pró-Reitoria de Graduação; Universidade Virtual do Estado de São Paulo, 2011, v.5.

_____. Saberes em dança: possibilidades de rasgar espaços para a formação profissional emancipadora. In: **Anais do IV Congresso Nacional de Pesquisadores em Dança – ANDA/ Comitê Dança em Mediações Educacionais**. Julho, 2016. Disponível em: <http://www.portalanda.org.br/anaisarquivos/1-2016-18.pdf>. Acesso em 21/07/2018.

_____; ANDRADE, Carolina Romano. Formação, Ensino e Aprendizagem em Dança: ações e reflexões de um projeto de formação continuada. In: **Anais do V CBE - Congresso Brasileiro de Educação - 'Pesquisa e Formação de Professores: políticas e programas'**. São Paulo: Cultura Acadêmica, UNESP. Pró-Reitoria de Graduação, 2015.v. 1.

_____; ANDRADE, Carolina Romano; SGARBI, Fernanda; ALMEIDA, Fernanda de Souza; ALVES, Flávia Teodoro; MELLO, Roberto; PIMENTA, Rosana Aparecida. Multiplicando olhares sobre a dança na escola: construção de saberes e experiências em um curso de formação continuada para professores. In: **Anais do II Congresso Nacional de Pesquisadores em Dança – ANDA/ Comitê Dança em Mediações Educacionais**. Julho, 2012. Disponível em: <http://www.portalanda.org.br/anaisarquivos/1-2012-14.pdf>. Acesso em: 21/07/2018.

_____. O espaço da dança na escola. In: KERR, Dorotea Machado (Orgs.) **Pedagogia Cidadã: Caderno de formação: artes**. São Paulo: Páginas e Letras Editora e Gráfica, UNESP. Pró-Reitoria de Graduação, 2007, p. 57-70.

_____; BORSANI, F. B.; LAMENTE, J. PIMENTA, R. A. Que Dança é Essa? In: GODOY, Kathya Maria Ayres de; ANTUNES, Rita de Cássia Franco de Souza (Orgs.). **Movimento e Cultura na Escola: Dança**. São Paulo: Instituto de Artes da Unesp, 2010, v. 1, p. 37-43.

HUIZINGA, Johan. **Homo ludens: o jogo como elemento da cultura**. 2 ed. São Paulo: perspectiva, 1980.

KISHIMOTO, Tizuko Morchida. **Jogo, brinquedo, brincadeira e educação**. São Paulo: Cortez, 1997.

LABAN, Rudolf. **Domínio do Movimento**. São Paulo: Summus, 1978.

_____. **Dança Educativa Moderna**. São Paulo: Ícone, 1990.

MARCUSE, H. **A dimensão estética**. São Paulo: Martins Fontes, 1977.

SCHÖN, Donald A. Formar professores como profissionais reflexivos. In: NÓVOA, Antônio. **Os professores e a sua formação**. Lisboa: Publicações Dom Quixote, 1992.

_____. **Educando um profissional reflexivo: um novo design para o ensino e a aprendizagem**. Porto Alegre: Artes Médicas Sul, 2000.

SGARBI, Fernanda. In: GODOY, Kathya Maria Ayres de; ANTUNES, Rita de Cássia Franco de Souza (orgs.). **Movimento e Cultura na Escola: Dança**. São Paulo. Instituto de Artes da UNESP, 2010.

THIOLLENT, Michel. **Metodologia da pesquisa-ação**. 17ª edição. São Paulo: Cortez, 2009.